



Treino Metacognitivo (TMC)

# TMC 1 A – Atribuição Culpar e Atribuir o Crédito a si Próprio

© Moritz, Woodward & Rocha (12|22)

Adaptação: Rocha, Queirós, Aguiar, Marques & Pereira

[www.uke.de/mct](http://www.uke.de/mct)

A utilização das imagens neste módulo foi gentilmente permitida pelos artistas e pelos detentores dos direitos de autor, respectivamente. Para mais informações (artista, título), por favor consulte o final da apresentação.





# Atribuição: Culpar e atribuir o crédito

Atribuição = inferir causas dos eventos (ex. culpar e atribuir crédito a si próprio)



# Atribuição: Culpar e atribuir o crédito

Atribuição = inferir causas dos eventos (ex. culpar e atribuir crédito a si próprio)

Muitas vezes ignoramos que o mesmo acontecimento pode ter causas muito diferentes.



# Atribuição: Culpar e atribuir o crédito

Atribuição = inferir causas dos eventos (ex. culpar e atribuir crédito a si próprio)

Muitas vezes ignoramos que o mesmo acontecimento pode ter causas muito diferentes.

Que causas podem ter contribuído para a seguinte situação?

Um amigo não pôde comparecer a um encontro que marcou consigo.



# Explicações

Porque é que o seu amigo não apareceu?

Possíveis atribuições para este comportamento...

???



# Explicações

Porque é que o seu amigo não apareceu?

Possíveis atribuições para este comportamento...

- Eu não sou importante para ele. Se fossem outros amigos ele não teria faltado.
- Ele é esquecido – perde a noção do tempo.
- O seu carro avariou.



# Explicações

Porque é que o seu amigo não apareceu?

Possíveis atribuições para este comportamento...

...eu próprio

Eu não sou importante para ele.

...outros

Ele é esquecido – perde a noção do tempo.

... uma situação ou  
o acaso

O seu carro avariou.



# Culpar e atribuir o crédito

Como demonstrado anteriormente, os eventos podem ter muitas causas subjacentes.

Além disso, na maioria dos casos, vários factores contribuem em conjunto para uma determinada situação.

No entanto, muitas pessoas tendem a ter apenas um aspecto como importante (ex., culpar os outros em vez de culpar-se a si próprio ou vice-versa).





# Você saiu do hospital sem se sentir melhor.

Explicações...

...eu próprio

...outros

...uma situação ou o acaso





# Você saiu do hospital sem se sentir melhor.

## Explicações...

### ... eu próprio: (*influenciável*)

- Eu não estava motivado o suficiente para mudar
- Eu não acredito na minha recuperação

### (*menos influenciável*)

- Sou incurável
- *Eu tenho maus genes*

### ... outros:

- Os médicos neste hospital têm má reputação
- A equipa médica deveria ter dispensado mais tempo e esforço no meu tratamento

### ... uma situação ou o acaso:

- Se eu não tivesse partilhado o meu quarto com mais 6 doentes, certamente teria recuperado
- Eu teria recuperado se o hospital estivesse melhor equipado
- Por vezes, o processo de recuperação demora mais tempo





# Você saiu do hospital sem se sentir melhor.

## Explicações...

### ... eu próprio:

*(influenciável)*

- Eu não estava motivado o suficiente para mudar
- Eu não acredito na minha recuperação

*(menos influenciável)*

- Sou incurável
- *Eu tenho maus genes*

### ... outros:

- Os médicos neste hospital têm má reputação
- A equipa médica deveria ter dispensado mais tempo e esforço no meu tratamento

### ... uma situação ou o acaso:

- Se eu não tivesse partilhado o meu quarto com mais 6 doentes, certamente teria recuperado
- Eu teria recuperado se o hospital estivesse melhor equipado
- Por vezes, o processo de recuperação demora mais tempo

**Cuidado: explicações tendenciosas!**





# Você saiu do hospital sem se sentir melhor.

Agora, pense em explicações mais equilibradas, que envolvam uma mistura de causas (i.e. outros, a situação & eu próprio)

???

???

???





## Você saiu do hospital sem se sentir melhor.

Agora, pense em explicações mais equilibradas, que envolvam uma mistura de causas (i.e. outros, a situação & eu próprio)

- “A equipa médica não esteve muito tempo comigo, mas eu poderia ter solicitado mais apoio e deveria ter comparecido mais vezes nas sessões de grupo. Poderá ser esta a causa da minha estadia não ter sido tão bem sucedida.”
- “Talvez deva ser mais paciente no que diz respeito à minha recuperação. Estou confiante que no futuro possa ser ajudado por terapeutas competentes.”





# Efeitos de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Se tivesse jogado melhor, a outra equipa não teria marcado golo.



<p><b>Atribuições Próprias</b> (e.g. “A culpa foi realmente minha. Devo um pedido de desculpas aos adeptos!”)</p>	<p>Desvantagem: ??? Vantagem: ???</p>
<p><b>Outros/Atribuições Situacionais</b> (e.g. “Mas onde estava o guarda-redes?”; “Tudo pode acontecer num jogo de futebol.”)</p>	<p>Desvantagem: ???  Vantagem: ???</p>



# Efeitos de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Se tivesse jogado melhor, a outra equipa não teria marcado golo.



## Atribuições Próprias

(e.g. “A culpa foi realmente minha. Devo um pedido de desculpas aos adeptos!”)

**Desvantagem:** reduz a auto-confiança

**Vantagem:** considera-se nobre e corajoso assumir a responsabilidade

## Outros/Atribuições Situacionais

(e.g. “Mas onde estava o guarda-redes?”; “Tudo pode acontecer num jogo de futebol.”)

**Desvantagem:** ???

**Vantagem:** ???



# Efeitos de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Se tivesse jogado melhor, a outra equipa não teria marcado golo.



## Atribuições Próprias

(e.g. “A culpa foi realmente minha. Devo um pedido de desculpas aos adeptos!”)

**Desvantagem:** reduz a auto-confiança

**Vantagem:** considera-se nobre e corajoso assumir a responsabilidade

## Outros/Atribuições Situacionais

(e.g. “Mas onde estava o guarda-redes?”; “Tudo pode acontecer num jogo de futebol.”)

**Desvantagem:** não assumir a responsabilidade é considerado indelicado (tornando a situação mais fácil para si próprio)

**Vantagem:** a auto-confiança não é ameaçada





# Efeitos de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Se tivesse jogado melhor, a outra equipa não teria marcado golo.



Respostas mais equilibradas (ex. combinar influências do próprio, outros/situação; dar diferentes explicações):

???

???

???



# Efeitos de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Se tivesse jogado melhor, a outra equipa não teria marcado golo.



Respostas mais equilibradas (ex. combinar influências do próprio, outros/situação; dar diferentes explicações):

“O meu desempenho foi fraco mas vou certamente melhorar. Gostaria de acrescentar que evitei algumas das melhores oportunidades de golo da outra equipa.”

“Nos próximos dias eu e os meus colegas de equipa iremos jogar melhor, tendo esperança de conseguir alcançar grandes vitórias.”



# Efeitos de estilos atributivos em eventos positivos!



## Atribuições Próprias

(ex. “Como você disse anteriormente, eu sou excepcionalmente talentoso”)

Desvantagem: ???

Vantagem: ???

## Outros/Atribuições Situacionais

(ex. “Eu devo tudo aos meus colegas e aos meus pais.”)

Desvantagem: ???

Vantagem: ???



# Efeitos de estilos atributivos em eventos positivos!



## Atribuições Próprias

(ex. “Como você disse anteriormente, eu sou excepcionalmente talentoso”)

**Desvantagem:** o auto-elogio parece arrogante

**Vantagem:** aumenta a auto-confiança

## Outros/Atribuições Situacionais

(ex. “Eu devo tudo aos meus colegas e aos meus pais.”)

**Desvantagem:** ???

**Vantagem:** ???



# Efeitos de estilos atributivos em eventos positivos!



## Atribuições Próprias

(ex. “Como você disse anteriormente, eu sou excepcionalmente talentoso”)

**Desvantagem:** o auto-elogio parece arrogante

**Vantagem:** aumenta a auto-confiança

## Outros/Atribuições Situacionais

(ex. “Eu devo tudo aos meus colegas e aos meus pais.”)

**Desvantagem:** a auto-confiança não é reforçada

**Vantagem:** está a ser considerado modesto e um verdadeiro “jogador de equipa”



# Efeitos de estilos atributivos em eventos positivos!



Parabéns por ter ganho o prémio. Como é que conseguiu?

Respostas mais equilibradas (ex. combinar influências do próprio, outros/situação; dar diferentes explicações):

???

???

???



# Efeitos de estilos atributivos em eventos positivos!



Parabéns por ter ganho o prémio. Como é que conseguiu?

Respostas mais equilibradas (ex. combinar influências do próprio, outros/situação; dar diferentes explicações):

“Estou muito orgulhoso, mas gostaria de agradecer também aos meus pais e à equipa.”

“Thomas Alva Edison disse uma vez: Um génio é um por cento de inspiração, e noventa e nove por cento de transpiração.”



## Porque estamos a ver isto?

Estudos mostram que muitas pessoas com **depressão** (mas nem todas!):

- tendem a culpabilizar-se pelo fracasso
- tendem a dar aos outros ou a atribuir às circunstâncias o crédito dos seus sucessos

**Isto pode levar à baixa auto-estima!**





## Porque estamos a ver isto?

Estudos mostram que muitas pessoas com **delírios** (mas nem todas!):

- tendem a culpar as outras pessoas pelos eventos negativos e pelo fracasso
- tendem a pensar que todos os eventos estão fora do seu próprio controlo

**Especialmente o primeiro estilo atributivo pode levar a problemas interpessoais!**



## Como as atribuições tendenciosas promovem interpretações erradas durante a psicose - exemplos

Evento	Explicação durante a psicose	Outras explicações
Pessoas riem-se enquanto está a falar.	Quando aparece as pessoas começam-se a ri de si.	Pura coincidência - alguém fez uma brincadeira ao mesmo tempo; as pessoas estão divertidas pelo seu humor negro.
Aumentou o seu peso.	Uma médica poupada prescreveu-lhe uma medicação barata.	Os efeitos colaterais da medicação são possíveis, mas pouca actividade e má alimentação são também outras possíveis causas.
O pneu da sua bicicleta está vazio.	Vandalismo; aviso: da próxima vez você será ferido.	Você esqueceu-se de encher os pneus; está um prego no pneu.

Será que alguém pode partilhar uma pequena experiência pessoal?



# Estilo Atributivo

Objectivos da sessão de hoje:

- Considerar possíveis causas de eventos
- Não se precipitar na aceitação de uma só explicação
- Discutir as consequências de certas atribuições

Devemos tentar ser o mais realistas possível no dia-a dia:

Não devemos culpar sempre os outros pelos erros. Do mesmo modo, não devemos culpabilizar-nos sempre quando as coisas correm mal!



# O lojista reembolsa a totalidade do preço de aquisição.

Porque é que o lojista reembolsou a totalidade do preço de aquisição?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Quando entra numa sala toda a gente se cala.

O que poderia ter acontecido para as pessoas pararem de falar quando entrou na sala?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Alguém disse que você não está com boa aparência.

O que levou a pessoa a dizer isso?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Você reprovou no exame.

Porque é que reprovou no exame?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Dê os seus próprios exemplos!

O que pode ter conduzido a esta situação?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?







# Uma voz interior diz-lhe que você não é bom.



## Razões...

...você próprio

...outros

...situação/circunstâncias



# Uma voz interior diz-lhe que você não é bom.



## Razões...

### ... você próprio:

- “Infelizmente, estou constantemente a culpar-me. Esta parece ser uma espécie de um ódio próprio escondido.”
- “Estou a ficar louco.”
- “Parece que há alguém *que está a pensar por mim*. Mas eu sei que estes são os meus próprios pensamentos.”

### ... outros:

- “Algo foi introduzido no meu cérebro.”
- “Não sei como isso pôde acontecer, mas alguém tomou conta dos meus pensamentos.”

### ... Situação/circunstâncias:

- “Tenho-me sentido stressado nestes últimos dias. É por isso, que eu experiencio tudo mais intensamente, incluindo os meus pensamentos.”
- “Os meus ouvidos estão a soar por terem ouvido uma música hard rock.”



# “Algo foi implantado no meu cérebro.”

**Psicose: a voz interior é atribuída a outras pessoas/ poderes:**

- Uma voz interior diz-lhe que você não é bom.
- “Eu não sei como isso pôde acontecer, mas alguém tomou conta dos meus pensamentos.”





# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados à distância?

### Prós e Contras



As vozes são inseridas do exterior?	Existirão talvez outras explicações para os pressupostos expressos no lado esquerdo?
<p>“Eu consigo ouvi-lo claramente. Em contraste, os meus pensamentos estão totalmente em silêncio!”</p>	<p>???</p>
<p>“Esses pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando eu tento contrariá-los, ainda fico pior. Isto mostra-me que há alguém que quer ver-me mal.”</p>	<p>???</p>
<p>“Eu nunca teria esses maus pensamentos. Eu nunca faria mal a alguém. Mas mesmo assim, tenho constantemente pensamentos agressivos.”</p>	<p>???</p>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados à distância?

### Prós e Contras



As vozes são inseridas do exterior?	Existirão talvez outras explicações para os pressupostos expressos no lado esquerdo?
<p>“Eu consigo ouvi-lo claramente. Em contraste, os meus pensamentos estão totalmente em silêncio!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximadamente 15-20% da população normal ouve essas vozes de vez em quando.</li> <li>• Os pensamentos intensos são muitas vezes quase audíveis (músicas cativantes, ruminções, ouvir a voz de um amigo enquanto lê um email dele).</li> </ul>
<p>“Esses pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando eu tento contrariá-los, ainda fico pior. Isto mostra-me que há alguém que quer ver-me mal.”</p>	<p>???</p>
<p>“Eu nunca teria esses maus pensamentos. Eu nunca faria mal a alguém. Mas mesmo assim, tenho constantemente pensamentos agressivos.”</p>	<p>???</p>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados à distância?

### Prós e Contras



As vozes são inseridas do exterior?	Existirão talvez outras explicações para os pressupostos expressos no lado esquerdo?
<p>“Eu consigo ouvi-lo claramente. Em contraste, os meus pensamentos estão totalmente em silêncio!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximadamente 15-20% da população normal ouve essas vozes de vez em quando.</li> <li>• Os pensamentos intensos são muitas vezes quase audíveis (músicas cativantes, ruminções, ouvir a voz de um amigo enquanto lê um email dele).</li> </ul>
<p>“Esses pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando eu tento contrariá-los, ainda fico pior. Isto mostra-me que há alguém que quer ver-me mal.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os nossos pensamentos não são totalmente controláveis – caso contrário não haveriam inspirações súbitas, chuva de ideias ou ruminções.</li> <li>• Se tentarmos contrariar esses pensamentos, eles tornam-se automaticamente mais fortes → Experiência: Não pensar no número 8! – não irá conseguir.</li> </ul>
<p>“Eu nunca teria esses maus pensamentos. Eu nunca faria mal a alguém. Mas mesmo assim, tenho constantemente pensamentos agressivos.”</p>	<p>???</p>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados à distância?

### Prós e Contras



As vozes são inseridas do exterior?	Existirão talvez outras explicações para os pressupostos expressos no lado esquerdo?
<p>“Eu consigo ouvi-lo claramente. Em contraste, os meus pensamentos estão totalmente em silêncio!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximadamente 15-20% da população normal ouve essas vozes de vez em quando.</li> <li>• Os pensamentos intensos são muitas vezes quase audíveis (músicas cativantes, rumações, ouvir a voz de um amigo enquanto lê um email dele).</li> </ul>
<p>“Esses pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando eu tento contrariá-los, ainda fico pior. Isto mostra-me que há alguém que quer ver-me mal.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os nossos pensamentos não são totalmente controláveis – caso contrário não haveriam inspirações súbitas, chuva de ideias ou rumações.</li> <li>• Se tentarmos contrariar esses pensamentos, eles tornam-se automaticamente mais fortes → Experiência: Não pensar no número 8! – não irá conseguir.</li> </ul>
<p>“Eu nunca teria esses maus pensamentos. Eu nunca faria mal a alguém. Mas mesmo assim, tenho constantemente pensamentos agressivos.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamentos que se opõem ao nosso modo usual de pensar são frequentes. Pensamento ≠ Acção: 20% da população normal já teve pensamentos de suicídio, contudo não o cometeram. Mesmo que se trate de pessoas que amamos, por vezes sentimos agressão (ex. A mãe e o seu filho a chorar).</li> </ul>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados à distância?

### Prós e Contras



A explicação de que os pensamentos estranhos são controlados remotamente, levanta mais perguntas do que respostas, e.g.:

- Tecnicamente viável?
- Quando e onde é que a implantação foi realizada?
- Quem é que estaria interessado em prejudicá-lo? Quem é que teria tempo e dinheiro para fazê-lo?
- Existem maneiras mais fáceis de prejudicar alguém. Porque escolheriam um método complexo (talvez até impossível)?





# Um amigo convida-o para jantar.

Porque é que a pessoa o convidou para jantar?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Um policia manda parar o seu carro.

O que levou o policia a parar o seu carro?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Você ganhou uma aposta de jogo.

Porque que razão ganhou esta aposta?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





Quando se aproximou do seu carro, reparou que tinha um risco na pintura.

O que pode ter causado este risco?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# O médico descobre que você tem a pressão arterial elevada.

Porque é que tem a pressão arterial elevada?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Um amigo recusou-se a ajudá-lo no seu trabalho.

O que levou o seu amigo a não ajudá-lo?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Um amigo surpreendeu-o com um presente.

O que levou o seu amigo a dar-lhe um presente?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Um amigo disse-lhe que você é estúpido.

O que levou o seu amigo a dizer isso?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?







O bebê do seu vizinho começa a chorar quando você lhe pega ao colo.

Porque está o bebê a chorar?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





# Um amigo diz-lhe que ele não o respeita.

O que levou o seu amigo a dizer isso?

Qual é a razão principal deste acontecimento?

Você próprio?

Uma outra pessoa ou outras pessoas?

Circunstâncias ou o acaso?





## Objectivos de Aprendizagem:

- Considere sempre múltiplos factores possíveis que possam ter contribuído para o resultado de um acontecimento específico (ex. Você próprio/outros/ circunstâncias).



## Objectivos de Aprendizagem:

- Considere sempre múltiplos factores possíveis que possam ter contribuído para o resultado de um acontecimento específico (ex. Você próprio/outros/ circunstâncias).
- Devemos tentar ser o mais realistas possível no dia-a-dia:  
Não se justifica que se coloque *sempre* a culpa nos outros, assim como nem *sempre* a culpa é nossa quando as coisas correm mal.



## Objectivos de Aprendizagem:

- Considere sempre múltiplos factores possíveis que possam ter contribuído para o resultado de um acontecimento específico (ex. Você próprio/outros/ circunstâncias).
- Devemos tentar ser o mais realistas possível no dia-a-dia:  
Não se justifica que se coloque *sempre* a culpa nos outros, assim como nem *sempre* a culpa é nossa quando as coisas correm mal.
- Na maioria das vezes, vários factores contribuem para um acontecimento.



## O que é que isto tem a ver com a psicose?

Muitas pessoas com psicose tendem a explicar os acontecimento *complexos* com apenas um único motivo. Por vezes, as outras pessoas são culpadas para justificar falhas pessoais.

**Exemplo I:** A Clara cai muitas vezes.

**Crença Própria:** O seu tio é que causa isso ao enviar impulsos eléctricos através dos eléctrodos na sua cabeça.

**Explicação alternativa:** Ela tem uma infecção nos ouvidos que afectam o seu sentido de equilíbrio. Para além disso, tem estado a chover à semanas e as ruas estão muito escorregadias.



## O que é que isto tem a ver com a psicose?

Às vezes, outras pessoas têm responsabilidade parcial, mas outros factores importantes devem ser também tidos em conta.

**Exemplo II:** O Paulo teve uma recaída para um surto psicótico!

**Crença Própria:** A recaída foi causada pelo reaparecimento de memórias más da sua infância - ele foi muitas vezes agredido.

**Factores Adicionais:** Esta poderia ter sido uma das possíveis razões, mas existem factores adicionais: o Paulo parou de tomar a medicação, teve uma discussão grave no trabalho que o levou a temer a perda do emprego.



# Obrigado pela sua atenção!

*para los conductores:*

Distribua as folhas de trabalho e introduza a aplicação móvel COGITO (gratuita para descarregar).



[www.uke.de/mct\\_app](http://www.uke.de/mct_app)







Pictures used in this module are reproduced with indirect (creative commons license) or direct permission of the artists listed below, for which we would like to express our gratitude! A full list can be obtained via [www.uke.de/mct](http://www.uke.de/mct). If we have involuntarily breached copyright, please accept our apologies. In this case, we kindly ask creators for their permission to use their work under the “fair use” policy.

Die in diesem Modul verwendeten Bilder wurden mit der indirekten (creative commons Lizenz) oder direkten Zustimmung der untenstehenden Künstler reproduziert, wofür wir uns herzlich bedanken möchten! Eine vollständige Liste ist hinterlegt auf [www.uke.de/mkt](http://www.uke.de/mkt). Sollten wir unbeabsichtigt gegen das Urheberrecht verstoßen haben, so bitten wir dies vielmals zu entschuldigen und bitten nachträglich um die Verwendungserlaubnis.

Name Photographer/Artist Name Fotograf/Künstler	Source/ Quelle	Picture Name/ Name des Bildes	CC = used with corresponding creative commons license; PP = used with personal permission of artist CC = genutzt unter creative commons Lizenz, PP = verwendet mit persönlicher Zustimmung des Künstlers	Description/Kurzbeschreibung
Sabine Sperber	---	---	Produced for the MCT/Anfertigung für das MKT; © Arbeitsgruppe Neuropsychologie	Shadowchaser/Schattenverfolgung
Benny-Kristin Fischer	---	---	Produced for the MCT/Anfertigung für das MKT; © Arbeitsgruppe Neuropsychologie	various motives: soccerplayer, award ceremony/ Motive: Fußballer, Preisverleihung
Ethnocentrics	flickr	Beijing-Trading	CC	Claim (of shoes)/Schuhreklamation
Brett L.	flickr	The quiet room - 1 of 3	CC	When you enter the room everyone turns silent/ Leute verstummen beim Betreten des Raumes
Todd Rieth	flickr	Lipstick	PP	Critical look in the mirror/Kritischer Blick in den Spiegel
avdgaag	flickr	Marking	CC	Failing an exam/Sie fallen durch eine Prüfung
Heidi Wittwer	fotocommunity	schreiende Hand	PP	Screaming hand/Schreiende Hand
Erwyn van der Meer	flickr	Diner at Chateau de Violet	CC	A friend invites you for dinner (plate with food)/ Jemand lädt sie zum Essen ein (Menü)
Kambiz Kamrani	flickr	Bored Traffic Man	CC	A policeman stops a car on the street/Polizist stoppt Auto auf der Landstraße
Jochen Schmidt-Oem	fotocommunity	Zocker	PP	Win in a gamble (dice, clock, money)/ Sie gewinnen im Spiel



Pictures used in this module are reproduced with indirect (creative commons license) or direct permission of the artists listed below, for which we would like to express our gratitude! A full list can be obtained via [www.uke.de/mct](http://www.uke.de/mct). If we have involuntarily breached copyright, please accept our apologies. In this case, we kindly ask creators for their permission to use their work under the “fair use” policy.

Die in diesem Modul verwendeten Bilder wurden mit der indirekten (creative commons Lizenz) oder direkten Zustimmung der untenstehenden Künstler reproduziert, wofür wir uns herzlich bedanken möchten! Eine vollständige Liste ist hinterlegt auf [www.uke.de/mkt](http://www.uke.de/mkt). Sollten wir unbeabsichtigt gegen das Urheberrecht verstoßen haben, so bitten wir dies vielmals zu entschuldigen und bitten nachträglich um die Verwendungserlaubnis.

Name Photographer/Artist Name Fotograf/Künstler	Source/ Quelle	Picture Name/ Name des Bildes	CC = used with corresponding creative commons license; PP = used with personal permission of artist CC = genutzt unter creative commons Lizenz, PP = verwendet mit persönlicher Zustimmung des Künstlers	Description/Kurzbeschreibung
robertrazrblog	flickr	02-07-06_1728	CC	Scratch/Kratzer am Auto
haysophie	flickr	DSCN3940	CC	Taking the blood pressure/Blutdruckmessung
Katrin Ze.	fotocommunity	enttäuscht	PP	A friend refused to help you with your work/Eine Bekannte hat sich geweigert ihnen bei der Arbeit zu helfen
penmachine	flickr	Big Presents	CC	Presents/Geschenke
Simon Pais-Thomas	flickr	Stupid Me	CC	A friend says you are stupid (black/white, portrait of a man)/Jemand findet Sie dumm
valentinapowers	flickr	Cry Baby	CC	Crying baby/Schreiendes Baby
Heidi Wittwer	fotocommunity	He Du! Gewalt ist keine Lösung	CC	Respect (two fists)/Respekt (zwei Fäuste)